



SERVIÇO PROFESSORAS(ES)

POLÍTICAS DE CURRÍCULO, QUALIFICAÇÃO DA FORMAÇÃO E TRABALHO DOCENTE

EIXO 02 – Currículo e Escola Básica

OFICINA DE ALFABETIZAÇÃO E LETRAMENTO DO SEGMENTO 2º ANO

SANTOS, Daiane Souza da Cruz
Escola Municipal Bosque das Bromélias, Salvador-Ba.
daianemiguel.2014@gmail.com

SILVA, Maria Aparecida de Araujo
Escola Municipal Bosque das Bromélias, Salvador- Ba.
maraujosilva38@gmail.com

Os alunos do 2º ano - 2023 da Escola Municipal Bosque das Bromélias - Salvador - Ba. Apresentou um perfil de defasagem de aprendizagem esperada para a série, diante do problema as professoras do ano em questão, buscaram uma resolução a fim de sanar os impactos que estava causando um desequilíbrio de aprendizado. Sendo assim, formularam estratégias para recompor as aprendizagens. E através da psicogênese da língua escrita da autora Emilia Ferreiro, foi feito o levantamento dos níveis de aprendizagem por turma. A partir do mapeamento foi desenvolvido um projeto chamado de Oficina de alfabetização e letramento com o objetivo de recompor as aprendizagens esperadas, respeitando os diferentes níveis de escrita presentes nas turmas. Para atender de forma mais eficaz às necessidades de cada estudante, as turmas foram divididas em dois grupos principais: alunos em nível alfabético e silábico-alfabético formaram um grupo, e alunos em nível pré-silábico e silábico formaram outro, que se juntavam uma vez na semana. Durante a oficina, foram aplicadas atividades diferenciadas que visavam fortalecer as habilidades de leitura e escrita. O primeiro grupo, composto pelos alunos que já demonstravam maior domínio do sistema de escrita, trabalhou com a construção de frases, interpretação de texto, produção textual e leitura de pequenos textos que eles apreciavam, enfatizando a relação entre som e grafema. Já o segundo grupo, formado pelos alunos em níveis iniciais, focou no reconhecimento de sílabas e letras, trabalhando a relação entre fala e escrita de maneira mais lúdica e concreta, utilizando jogos e atividades manipulativas. Essa metodologia permitiu uma atenção mais individualizada, possibilitando que os alunos avançassem de acordo com suas necessidades específicas. A oficina de alfabetização e letramento mostrou-se uma estratégia eficaz para atender às necessidades específicas de cada aluno, considerando os diferentes níveis de desenvolvimento da escrita. A divisão da turma em grupos por níveis de escrita (alfabético e silábico-alfabético, pré-silábico e silábico) permitiu uma abordagem pedagógica mais direcionada, favorecendo a evolução de todos os estudantes no processo de alfabetização. Através das atividades propostas, foi possível observar avanços significativos no reconhecimento das letras, construção de palavras e desenvolvimento da leitura, especialmente nos alunos que estavam nos níveis iniciais. Além



SERVIÇO PROFESSORAS(ES)

POLÍTICAS DE CURRÍCULO, QUALIFICAÇÃO DA FORMAÇÃO E TRABALHO DOCENTE

disso, a oficina promoveu maior engajamento dos alunos, estimulando sua curiosidade e interesse pela leitura e escrita.

Palavras-Chave: recompor; oficina; alfabetização; letramento.

Referências

ANDRADE, Sabrina. Veja como a avaliação escolar de acordo com a BNCC pode ser feita com alunos. Acesso 18/07/2023 às 17:37h.

<https://educacao.imagineie.com.br/avaliacao-escolar-de-acordo-com-a-bncc/>

FERREIRO, Emília (organizadora). Os filhos do analfabetismo: Proposta escolar na América Latina. Ed Artes Médicas. Tradução Maria Luiza Marques Abaurre. 1992.

FERREIRO, Emília. TEBEROSKY, Ana. Psicogênese da língua escrita - Porto Alegre: Artmed, 1999.

KRAEMER, Maria Luiza. Lendo, brincando e aprendendo. Campinas, SP: Autores Associados, 2007.

RIBEIRO, Lourdes Eustáquio Pinto. Para casa e para sala? São Paulo: Didática Paulista, 1999.

SOMMERHALDER, Aline. Jogo e a Educação da infância: muito prazer em aprender- 1 ed - Curitiba, PR: CRV, 2011.